

Introdução: A Enfermagem, por ser uma profissão desgastante, estando constantemente em contato com a dor e o sofrimento e estar exposta a sobrecarga de trabalho, muitas vezes está associada ao sofrimento psíquico e/ou estresse ocupacional. Os sintomas psiconeuróticos incluem esquecimento, dificuldade na concentração e tomada de decisões, insônia, irritabilidade, fadiga e queixas somáticas. Já o estresse ocupacional ocorre quando há diferenças entre as expectativas dos trabalhadores sobre as demandas de trabalho e a sua capacidade de resposta, quando estas excedem seus recursos ocasionam prejuízos físicos e psíquicos. **Objetivo:** Analisar a relação entre o estresse e sintomas psiconeuróticos de trabalhadores de enfermagem. **Metodologia:** Pesquisa descritiva quantitativa, com 523 trabalhadores da equipe de enfermagem em atividade em um hospital universitário. Utilizou-se o *Job Stress Scale (JSS)* e o *Self-Reporting Questionnaire (SRQ-20)*. Os dados foram coletados entre julho de 2008 e agosto de 2009 e analisados com a estatística descritiva e intuitiva. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e o projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da instituição sob o nº07482. **Resultados:** Análises preliminares mostram que 88,9% (465) dos participantes são do sexo feminino, 55,4% (287) tinham mais de 40 anos de idade e 59,4% (306) até 12 anos de estudo; 43% (225) trabalhavam em unidade de internação adulta e 48,9% (256) eram auxiliares de Enfermagem; 96,3% (501) estavam satisfeitos com o local de trabalho; 37,4% (195) trabalhavam no turno da noite; 69,6% (362) consideraram suficiente o número de pessoas na escala de trabalho; 93,4% (484) receberam treinamento no último ano e 56,8% (296) referiram satisfação com a remuneração. Trabalho passivo foi aferido em (87,1%) dos casos e 12% apresentaram alteração no score do SRQ-20. **Considerações finais:** Este estudo demonstra que os trabalhadores participantes estão expostos a um trabalho com baixa demanda e que a proporção de sujeitos com sintomas psiconeuróticos é menor que na população em geral.